

INDÚSTRIA SOFRE AS CONSEQUÊNCIAS DA CRISE DO NOVO CORONAVÍRUS

A pandemia de Covid-19 tem causado impactos significativos na indústria. A adoção do distanciamento social para atenuar a disseminação do vírus gerou a interrupção de diversas atividades econômicas, afetando o emprego e a renda das famílias.

A Sondagem Especial realizada com indústrias de Minas Gerais apontou que a maioria delas diminuiu ou paralisou sua produção. Sete em cada 10 empresas registraram queda na demanda, além de dificuldade no acesso a insumos necessários à sua produção.

As indústrias tiveram seu fluxo de caixa severamente prejudicado: cerca de metade teve a capacidade para realizar pagamentos rotineiros comprometida e enfrentou maior dificuldade ao buscar crédito no sistema financeiro.

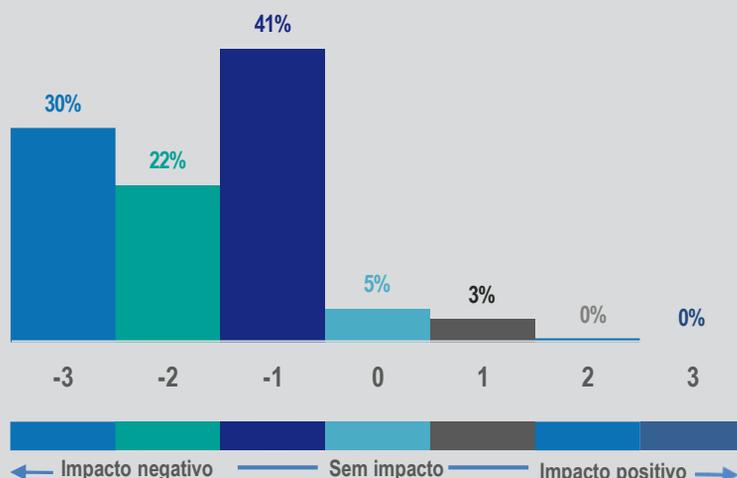
A pesquisa também mostrou que a pandemia obrigou as empresas a readequarem suas normas sanitárias e as condições de trabalho oferecidas aos funcionários, tanto para evitar a propagação da doença, quanto em resposta à queda na demanda.

Nove em cada 10 indústrias foram afetadas de forma negativa pela pandemia de Covid-19

Cerca de 93% das empresas pesquisadas foram afetadas negativamente pela pandemia de Covid-19, das quais 30% reportaram impacto muito intenso. Apenas 5% das indústrias não foram impactadas pela pandemia e outras 3% foram positivamente afetadas.

Intensidade do impacto na empresa

Percentual do total de respostas válidas – total das empresas*



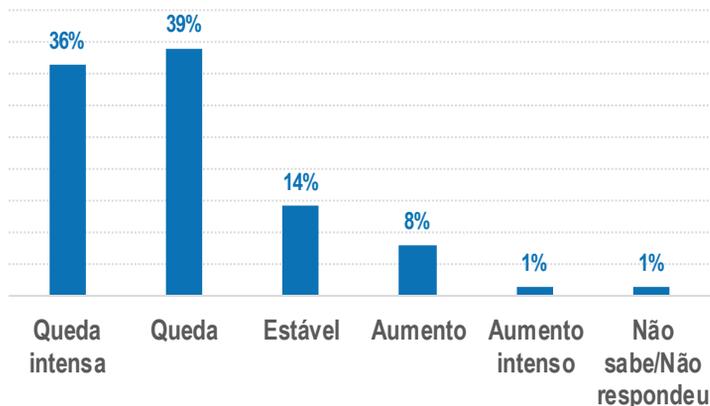
*A soma dos percentuais pode ser inferior ou superior a 100% devido ao arredondamento.

Demanda recuou para a maioria das empresas

A adoção do distanciamento social como medida de contenção à disseminação da Covid-19 afetou diretamente a demanda das indústrias mineiras. Sete em cada 10 empresas pesquisadas (75%) registraram queda da demanda por seus produtos. Em 36% das indústrias, a retração foi intensa. Em apenas 9% das empresas o impacto da pandemia na demanda foi positivo.

Impacto sobre a demanda

Percentual do total de respostas válidas – total das empresas*

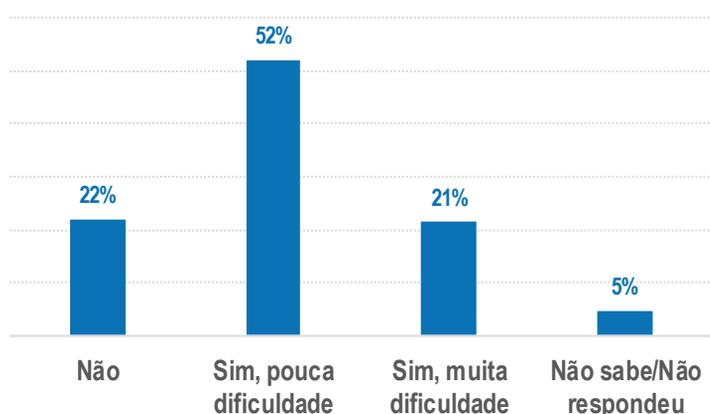


Sete em cada 10 indústrias relataram dificuldade de acesso a insumos

A maioria das empresas (73%) encontrou dificuldade na obtenção de insumos ou matérias-primas. Dentre elas, 21% relataram muita dificuldade para a aquisição. Apenas duas em cada 10 indústrias consultadas (22%) não enfrentaram problemas para conseguir insumos ou matérias-primas.

Dificuldades de acesso a insumos ou matérias-primas

Percentual do total de respostas válidas – total das empresas*

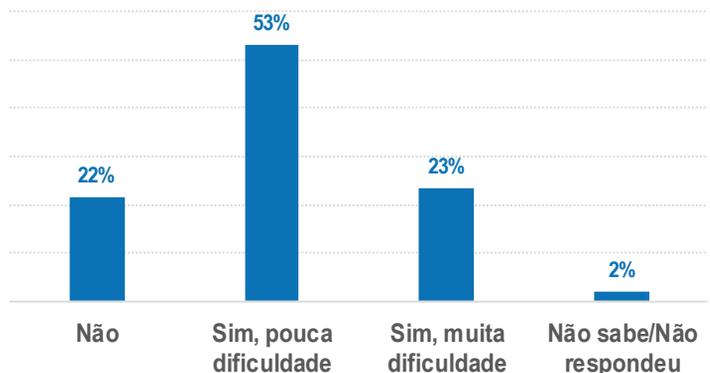


Transporte de produtos e de insumos foi prejudicado

As indústrias também estão enfrentando problemas no transporte de insumos e matérias-primas, assim como de seus produtos. Dentre as empresas pesquisadas, 76% encontraram dificuldade na logística de transporte, das quais 23% enfrentaram muita dificuldade. Somente duas em cada 10 empresas (22%) não enfrentaram o problema.

Dificuldades na logística de transporte de produtos e/ou insumos e matérias-primas

Percentual do total de respostas válidas – total das empresas*



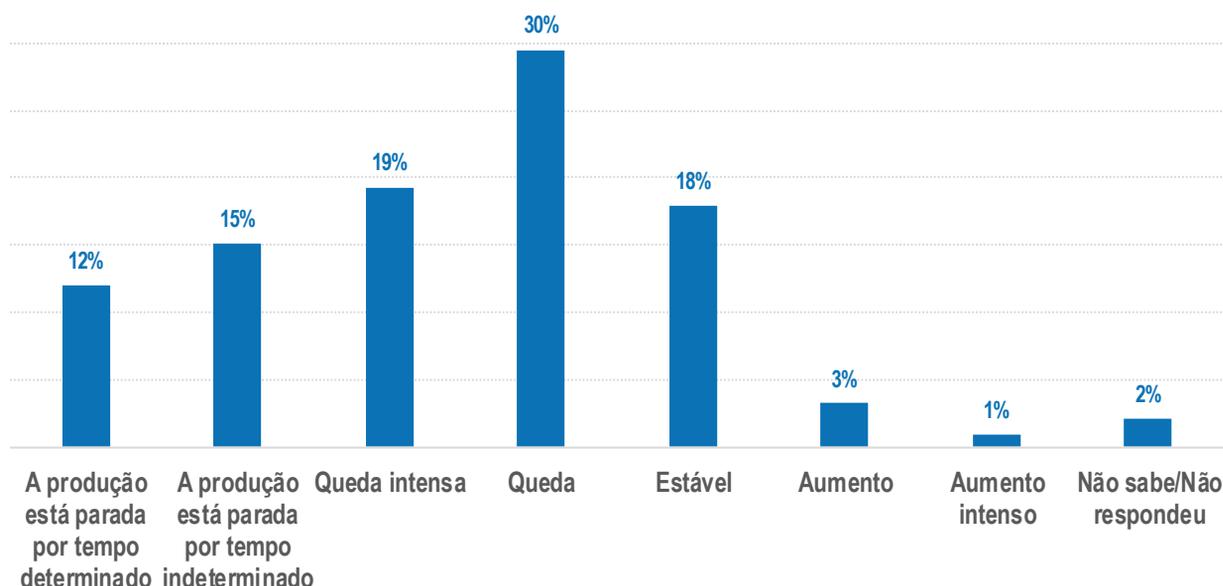
*A soma dos percentuais pode ser inferior ou superior a 100% devido ao arredondamento.

Três em cada 10 indústrias paralisaram sua produção

O distanciamento social tem como consequência a queda ou interrupção das atividades de vários setores industriais. Cerca de três em cada 10 indústrias consultadas (27%) estão com a produção paralisada: 12% por tempo determinado e 15% por tempo indeterminado. Praticamente metade das empresas (49%) reduziu sua produção, sendo 19% de maneira intensa. Dessa forma, 76% das indústrias consultadas diminuíram ou interromperam sua produção. Apenas 4% das indústrias registraram crescimento da produção.

Impacto sobre a produção

Percentual do total de respostas válidas – total das empresas*

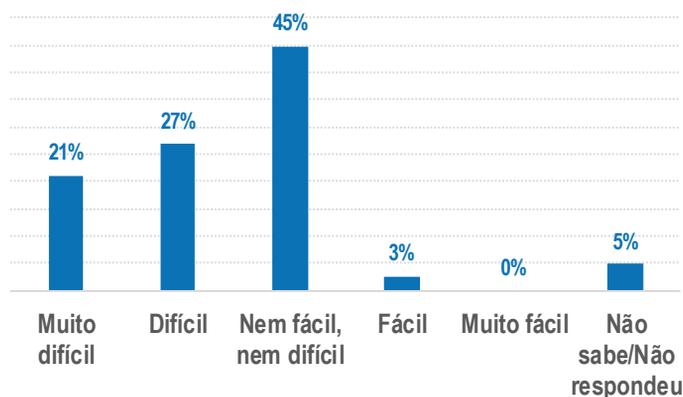


Disponibilidade financeira para pagamentos de rotina foi comprometida

Praticamente metade das indústrias consultadas (48%) está com dificuldade para realizar pagamentos rotineiros como tributos, fornecedores, salários, energia elétrica e aluguel, sendo que 21% delas reportaram muita dificuldade para lidar com esses pagamentos. Somente 3% das empresas consultadas relataram facilidade na realização de pagamentos de rotina.

Disponibilidade financeira para lidar com os pagamentos de rotina (tributos, fornecedores, salários, energia elétrica, aluguel)

Percentual do total de respostas válidas – total das empresas*



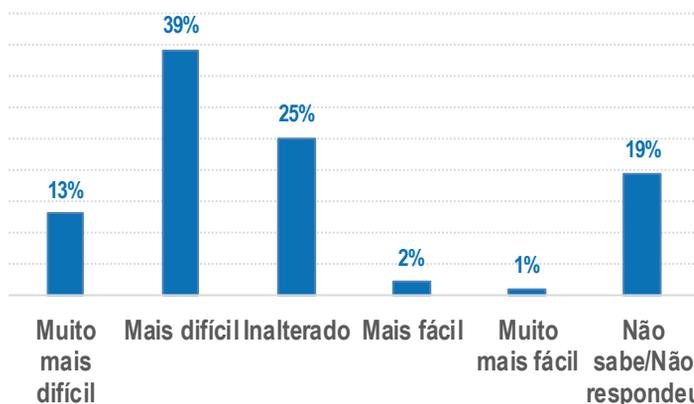
*A soma dos percentuais pode ser inferior ou superior a 100% devido ao arredondamento.

Acesso ao capital de giro tornou-se mais difícil para metade das indústrias

O acesso ao capital de giro ficou mais difícil para cinco em cada 10 empresas pesquisadas (52%). Para 13% delas, o acesso ficou muito mais difícil. Cerca de 25% das indústrias não notaram alterações no acesso ao capital de giro, enquanto 3% reportaram maior facilidade de acesso.

Impacto sobre acesso ao capital de giro

Percentual do total de respostas válidas – total das empresas*



*A soma dos percentuais pode ser inferior ou superior a 100% devido ao arredondamento.

Campanhas de informação e prevenção e medidas extras de higiene foram amplamente utilizadas pelas empresas

A pandemia da Covid-19 impôs às indústrias uma readequação das condições de trabalho oferecidas aos seus funcionários e das normas de higiene, no intuito de conter a disseminação do vírus. Além dos protocolos de proteção à saúde, as empresas adotaram medidas para readequarem sua produção à queda ocorrida na demanda.

A principal medida adotada pelas empresas foi a realização de campanhas de informação e prevenção/instituição de medidas extras de higiene, conforme destacado por 66% das empresas consultadas. O trabalho domiciliar foi a segunda medida mais utilizada, por 65% das indústrias, e o afastamento de empregados do grupo de risco foi a terceira medida mais adotada, por 64% das empresas.

Outras medidas muito utilizadas pelas indústrias foram a concessão de férias para parte dos empregados, com 56% das citações, o afastamento de empregados com sintomas, com 51% das assinalações, e o uso do banco de horas, com 33% das respostas.

Medidas tomadas pela empresa com relação aos empregados

Percentual do total de respostas válidas – total das empresas



Recuo do faturamento foi o principal impacto da crise

A redução do faturamento foi o principal impacto sentido pelas empresas em decorrência da crise do coronavírus, com 71% das respostas.

Em segundo lugar, ficou o recuo da produção, com 57% das assinalações, seguido pelo cancelamento de pedidos e pela inadimplência dos clientes, com 45% e 43% das respostas, respectivamente.

Na sequência, apareceram a paralisação da produção e a dificuldade de escoamento dos produtos, citadas por 33% e 25% das empresas, respectivamente.

Principais impactos na empresa

Percentual do total de respostas válidas – total das empresas



Perfil da amostra: 54 grandes empresas, 50 médias e 69 pequenas empresas.
Período de coleta: 1 a 14 de abril de 2020.